

NOIRÉES BRASILEIRAS



MUSICAS DE DANÇA

AMAROURA - tango com letra, de B. Monteiro	25000
ARABIANNA - fox trot de Jacobs	15500
AH! LA MUSIQUE - one step, com texto francez, de Outtinguer.	15500
BONECA CHINEZA - tango de J. Casado	25000
BRAÇO É BRAÇO - fox trot de Cardozo de Meneses	25000
CASSE CŒURS - fox trot de Outtinguer.	15500
COMIDAS SEU TIBURCIO - tango de J. Casado	25000
DELICIAS DA LUA DE MEL - de Henri	25000
DINO DANG DONG - fox trot de Lindsay Tholmer	25000
FOX DES CANNES - fox trot de Outtinguer	15500
HULLO CLOWN - fox trot de Outtinguer	15500
JANGADEIRO - tango de B. Nazareth	25000
JAZZY ONE - one step de Dardany	15500
JAVA DE JAVEL - valsa de Dardany	15500
JEALOUS - fox trot com texto inglez, de Malle Ploot	15000
LUAR DE PRIMAVERA - fox trot de Casado	25000
MANDINGA - tango de B. Nazareth	25000
MONTERIA - tango milonga, com texto hezp. e port., de Guorreiro	25000
MUQUETTERA - fox trot, com texto francez, de Batalle	15500
NO RANCHO - samba de Ivan d'Hunac	25000
SAUDADE QUE MATA - tango com letra, de J. da Costa Freitas	15500
SEM CORAÇÃO - fox trot de J. Peixoto	15500

Casa ARTHUR NAPOLEÃO

ESTABELECIMENTO • SAMPAIO ARAUJO & C.^{IA}
 DE • 122, Avenida Rio Branco, 122
 PIANOS E MUSICAS • RIO DE JANEIRO

NUNCA MAIS...

VALSA LENTA

Versos de Rustorgio Wanderley

Musica de OSWALDO C. MENEZES

PIANO.

Co - mo é tris - te ver par - tir, Pa - ra ion -

- ge, i - de - nes! E no mes - mo ins - tan - te ou - tir Se di -

- zer: Nun - ca mais! Fi - ca a phra - se a nos fe - rir,

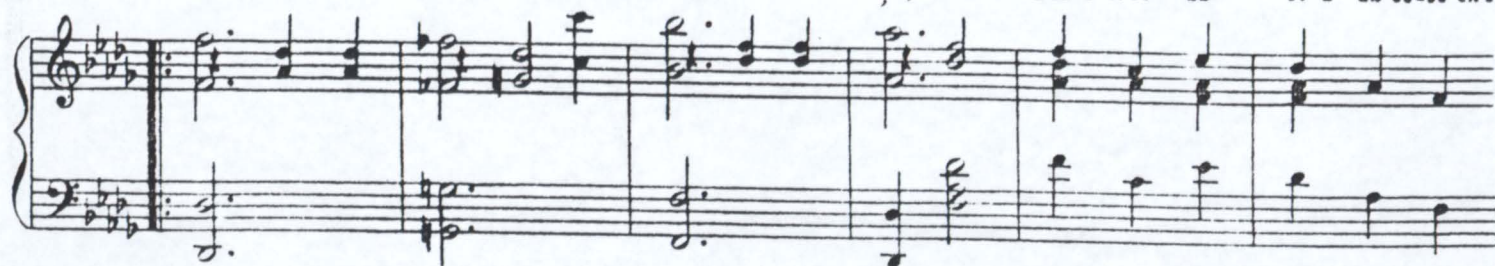
Den - tro d'ul - ma u car - pir, Co - mo o fim de u - ma il - lu -

- são Que a - mor - ta - lha o co - ru - ção

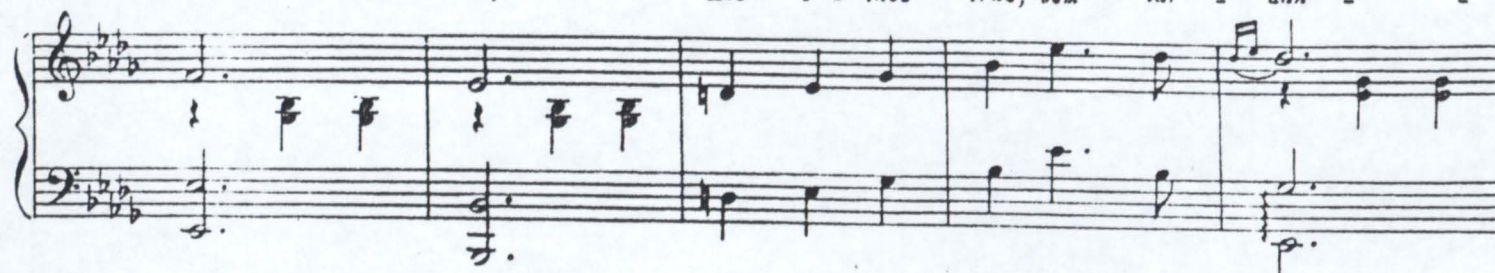
I. Co - mo é - eão 2.

FIM.

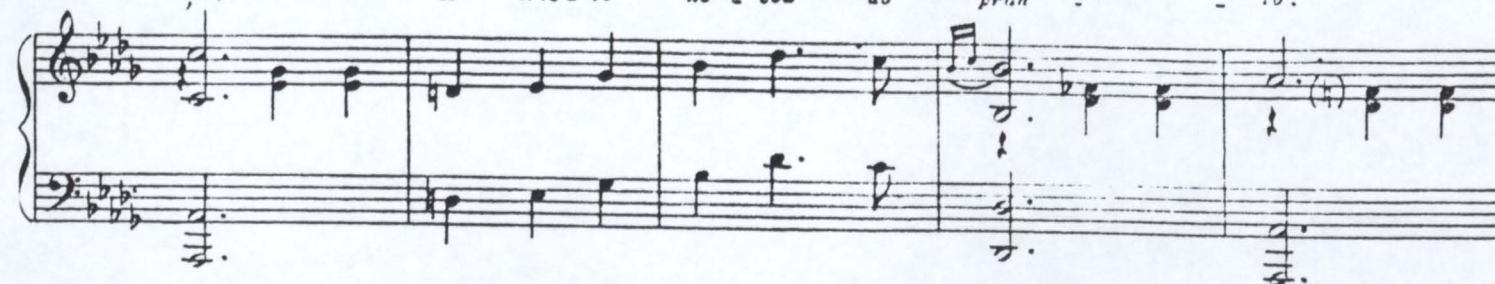
Ma - - tu a es - pe - ran - - ça; Des - troe da vi - du es-se en -



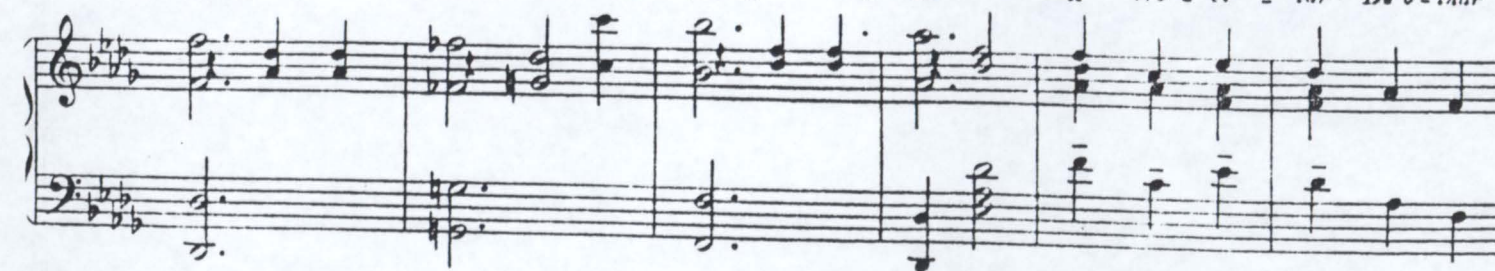
- em - - tu; Aos o - lhos truz, sem tar - dan -



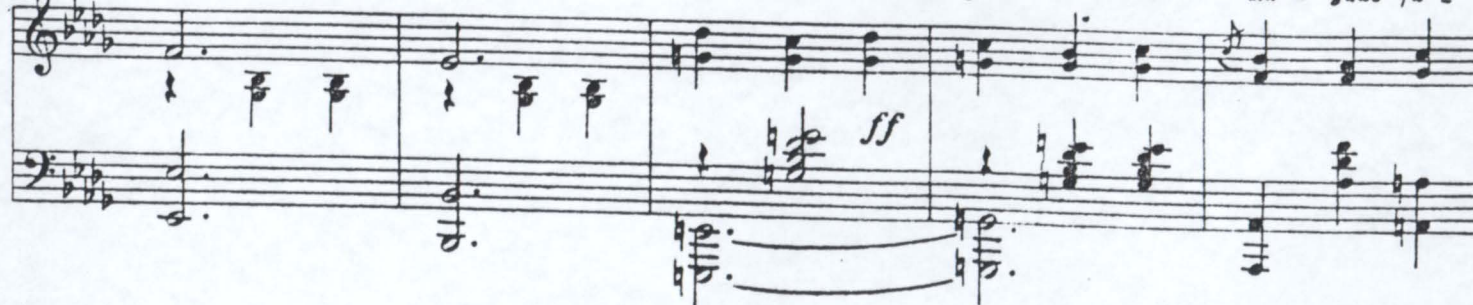
- ça, A tris - te ne - voo do pran - - to.



E' co - mo um côr - - vo A ero - ci - tar De o - lhar



Tor - - vo, Os de - sen - gu - nos e as ma - guas fu -



- taes De quem ou - ve di - zer: Nun-ca ma - is! Co-mo é

D. C. al

I

Como é triste ver partir,
 Para longe, ideaes!
 E no mesmo instante ouvir!
 Se dizer:— Nunca mais!

Fica a phrase a nos ferir,
 Dentro d'alma a carpir,
 Como o fim de uma illusão
 Que amortalha o coração.

2

Mata a esperança;
 Destroe da vida esse encanto,
 Aos olhos traz, sem tardança,
 A triste nevoa do pranto.
 E' como um côrvo
 A crocitar,
 De olhar
 Torvo,
 Os desenganos e as maguas fataes
 De quem ouve dizer:— Nunca mais!